

Governo tem em consulta pública programa com 250ME de apoios ao cinema e audiovisual

written by O Cidadão | 15 de Abril, 2025



O Governo colocou ontem em consulta pública um diploma legislativo para reformular o sistema de apoios e incentivos ao cinema e audiovisual, com uma dotação total de 250 milhões de euros (ME) **a aplicar até 2028**.

O Programa de Financiamento à Indústria do Audiovisual e do Cinema, designado SCRI.PT, foi aprovado na semana passada em Conselho de Ministros e colocado ontem em consulta pública por iniciativa do gabinete do ministro dos Assuntos Parlamentares. De acordo com o documento legislativo disponibilizado 'online', o Governo em gestão quer um **"novo modelo de apoio à**

indústria audiovisual e cinematográfica”, com ***“verbas adequadas para os incentivos, agilizando os seus pagamentos atempados, disponibilizando alternativas de financiamento, e auxiliando, ainda, a internacionalização do setor”***.

Uma das medidas é juntar num só programa os atuais mecanismos de incentivos ‘cash rebate’ e ‘cash refund’, para fazer ***“o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis”*** e gerar ***“mais massa crítica”***.

Estes dois mecanismos de incentivos, complementares e que estão atualmente em vigor, destinam-se a captar produções estrangeiras de cinema e audiovisual, que envolvam produtoras portuguesas e que realizem despesa em Portugal, mediante critérios distintos consoante a dimensão dos projetos.

O ‘cash rebate’, com uma dotação anual de 14ME, está em vigor desde 2018 e é financiado através do Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema (FACT), mas o Governo alerta que o atual modelo afigura-se ***“inviável”***, porque ***“os reembolsos de beneficiários de fundos europeus”*** que têm vindo a financiá-lo ***“estão já praticamente esgotados”***.

O ‘cash refund’, aplicado pela primeira vez em 2024, tem uma dotação anual de 20ME para produções cinematográficas e audiovisuais de maior envergadura.

O Governo propõe juntar esses dois mecanismos num novo ***“Regime de Incentivo à Produção Audiovisual e Cinematográfica – RIPAC”***, a criar por decreto-lei e cuja gestão e execução é atribuída ao Turismo de Portugal, integrado no Ministério da Economia.

Outra das propostas do programa SCRI.PT é a criação de uma linha de crédito de apoio à produção, de 50 ME, gerida pelo Banco Português de Fomento, ***“em articulação”*** com o Turismo de Portugal e com o Instituto do Cinema e do Audiovisual.

O Governo quer ainda que o programa SCRI.PT seja integrado num outro programa da tutela da Economia, intitulado ***“Portugal Events – Programa de Apoio à Organização de Eventos de Interesse Turístico”***, para ***“eventos na área das indústrias criativas, do audiovisual e do cinema”***.

Para aplicar tudo isto, o executivo avança com uma ***estimativa***

de investimento de 250ME entre 2025-2028, dos quais 200ME são para o RIPAC e 50ME são para a linha de crédito.

Sobre os 200ME de financiamento do RIPAC, as fontes de financiamento detalhadas no documento indicam um total de 88ME provenientes do Orçamento do Estado, 22ME de **“reembolsos com origem em fundos europeus”**, 40ME de **“reafetação de despesas do Turismo de Portugal”**, 44ME de receitas de **“Zonas de Jogo”** e 6ME do saldo de gerência do Turismo de Portugal.

“A condução estratégica do SCRI.PT será da competência dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da comunicação social, do turismo e da cultura”, refere o documento.

O programa SCRI.PT estará em consulta pública até 16 de junho.

O documento, que pode ainda ser consultado na página oficial do Instituto do Cinema e do Audiovisual, refere que o novo plano estratégico arrancaria num panorama **“legislativo e financeiro estável”**, com incentivos fiscais que iria beneficiar a produção portuguesa.

OC/MP